

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metropolitan

## RESUMO EXPANDIDO

### **FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL INCLUSIVA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE TRABALHO NO AMBIENTE ESCOLAR**

Sílvia Thaís da Silveira Maia Souza<sup>1</sup>

Franklin José Barreto de Araújo<sup>2</sup>

#### **EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTES**

#### **OBJETO DE PESQUISA**

Formação e prática pedagógica dos professores de Educação Física

#### **JUSTIFICATIVA**

O principal papel do professor, através de suas propostas, é o de criar condições aos alunos para se tornarem independentes, participativos e com autonomia de pensamento e ação. Assim, poderá se pensar numa educação comprometida com a formação integral do indivíduo.

Ao falar sobre Educação Física Adaptada, esses benefícios são ainda maiores. Nos últimos anos temos muitas crianças nascendo com diversas deficiências, o que ocasionará um número maior de alunos com deficiência no ensino regular. Para isso, será necessário que todos os

---

<sup>1</sup> Docente da Secretaria Municipal de Dias D'Ávila

<sup>2</sup> Docente da Secretaria Municipal de Dias D'Ávila

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
**REINVENTAR-SE**  
**EM CONTEXTOS**  
**DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metropolitan

profissionais estejam preparados para o desenvolvimento de atividades que incluam esses indivíduos, e quando falamos nos profissionais de Educação Física, estes devem ter maior atenção, pois suas aulas proporcionam maior interação entre a turma.

#### PROBLEMA

A formação e prática pedagógica dos professores de Educação Física têm sido eficazes e eficientes no desenvolvimento de suas atividades profissionais junto aos alunos com deficiência intelectual?

#### OBJETIVO GERAL

Investigar a formação e prática pedagógica dos professores de Educação Física do município de Dias D'Ávila – Bahia, no desenvolvimento dos seus trabalhos com os alunos com deficiência intelectual.

#### METODOLOGIA

O estudo apresenta uma pesquisa de natureza aplicada, abordagem quantitativa e qualitativa, com objetivo exploratório. O procedimento utilizado é a pesquisa de campo. As amostras, assim como os critérios de inclusão e exclusão, foram determinadas a partir dos dados obtidos na secretaria de Educação de Dias D'Ávila. Como técnica de coleta de dados foi utilizada o questionário com questões mistas, formulado pela pesquisadora. Para análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva, além da análise de conteúdo.

#### DISCUSSÕES

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
**REINVENTAR-SE**  
**EM CONTEXTOS**  
**DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

Após o conhecimento de todas as matrizes curriculares das Universidades utilizadas para este estudo, foi possível encontrar algo em comum: possuem disciplinas específicas para os esportes mais conhecidos e praticados. Ou seja, a maior parte dos currículos é formada pelo conhecimento técnico esportivo, priorizando o desempenho físico.

Como os professores atuantes na rede municipal de Dias D'Ávila, em sua maioria, possuem tempo de atuação mais de seis anos, conseqüentemente não alcançaram os currículos das Universidades atualizados, fazendo com que o conhecimento sobre a inclusão, mesmo que presente em uma ou duas disciplinas, ainda não seja suficiente para o que é encontrado na prática.

Pode-se observar que os conteúdos ministrados durante a graduação não estão sendo trabalhados mais próximos da realidade que é encontrada em sala de aula. Ao falar que está preparado para atuar em determinado campo da profissão, a afirmativa seria de que as informações obtidas durante o processo de graduação foram bem assimiladas, fato que não está ocorrendo com eficiência e eficácia.

Sendo assim, como a lei que inclui as disciplinas da Educação Física Adaptada é relativamente recente, ainda há muito que modificar na formação dos professores de Educação Física para que essa nova demanda seja atendida, possibilitando melhor desenvolvimento dos alunos com deficiência nas classes regulares.

Diante dos resultados que foram expostos sobre a prática pedagógica, foi possível verificar que os professores sem formação continuada tiveram alunos com melhoras mais perceptíveis aos seus responsáveis. Tal fato pode ser atribuído pelo grau de deficiência que esses alunos possuem. Os professores com formação continuada têm alunos com grau moderado de

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

deficiência, ou seja, esses indivíduos possuem comprometimento maior nas suas habilidades, sejam elas sociais ou motoras, fazendo com que seja necessário mais tempo para que as melhoras sejam percebidas. Além disso, a idade dos alunos dos professores com formação continuada é maior, isso quer dizer que quanto mais avançada for a idade, menos plasticidade o cérebro tem e quanto mais cedo houver acompanhamento, melhores resultados serão obtidos.

#### POSSÍVEIS RESULTADOS

Na população pesquisada, a formação acadêmica ocorreu entre 1999 e 2013. Seis professores (75%) fizeram alguma pós-graduação e dois (25%) não fizeram, sendo que nenhum tem pós-graduação específica para o trabalho com alunos com deficiência.

Durante a graduação, 75% dos professores teve alguma disciplina que abordasse temas relacionados às pessoas com deficiência, 12,5% não teve e 12,5% não responderam. Apesar da maioria dos professores que responderam ao questionário dissessem que durante o período de graduação tiveram alguma disciplina que abordasse o tema da deficiência, 75% afirmaram se sentir um pouco apto para o trabalho no ambiente escolar com alunos com deficiência intelectual, 12,5% afirmam não estarem aptos, 12,5% muito apto e nenhum se sente completamente apto.

A partir dos dados obtidos nos questionários respondidos pelos responsáveis dos alunos com deficiência, foi possível verificar como estão acontecendo as aulas dos professores que possuem alunos com deficiência intelectual, nas turmas.

O primeiro ponto a ser verificado foi o grau da deficiência, pois ela irá definir as dificuldades que os alunos podem ter, bem como a evolução que pode esperar para esse indivíduo. Os alunos

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
**REINVENTAR-SE**  
**EM CONTEXTOS**  
**DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

dos professores com formação continuada, em sua totalidade, possuem deficiência intelectual moderada, e os professores sem formação continuada possuem 33% dos alunos com deficiência moderada e 67% leve.

Após começarem a frequentar as aulas, os responsáveis perceberam melhoras nos alunos. Para os alunos com professores com formação continuada, 25% teve pouca melhora, 25% muita melhora, 50% a melhora foi por completo. Para os alunos com professores sem formação continuada os resultados foram 33% um pouco, 33% muito e 34% completamente.

Os responsáveis também puderam relatar sobre a percepção em relação a melhora dos filhos. Os resultados obtidos foram 75% um pouco e 25% muito, para os alunos com professores com formação continuada; enquanto que os alunos com professores sem formação continuada obtiveram 67% muito e 33% completamente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática educacional, o professor e seus alunos são influenciados pela cultura. Mas a cultura é criada, recriada e transformada pelas pessoas nela inseridas. Pode-se, portanto, vislumbrar uma prática de Educação Física escolar que leve à transformação da realidade, permitindo ao homem uma evolução em todos os aspectos. Porque o homem, mais do que fruto, é, também, agente da cultura. Por isso, o professor deixou de ser aquele que ensina algo, que transmite informações para ser o facilitador da aprendizagem, ou seja, ele cria condições e organiza estratégias para que o aluno adquira informações e assim ele possa conhecer, criar e recriar a cultura.

Através dessas transformações, a visão reducionista da Educação Física na escola também vem sendo transformada, pois os professores estão em busca de melhorias da visão que as pessoas possuem da disciplina. Ainda assim, há muito o que mudar, pois novas demandas estão surgindo

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metropolitan

e isso inclui a presença de alunos com deficiência na classe regular. Porém, o corpo docente nem sempre está preparado, pois os currículos das universidades têm a formação para as deficiências fracas ou inexistentes (dependendo da época de formação do professor).

As leis estão cada vez mais presentes para defender os direitos das pessoas com deficiência e um desses direitos é a educação. Então, é necessário que os docentes entendam que esta realidade será crescente nas escolas, sendo possível dizer que, mais ainda, nas aulas de Educação Física, pois é a disciplina que tem seu conteúdo mais flexível, além de ter o aprendizado de forma prazerosa, atraindo o interesse dos alunos, conseguindo trabalhar diversos valores, tornando-se a disciplina mais favorável e que tem maior facilidade para lidar com a inclusão. A cultura corporal é para todos, lembrando sempre de respeitar as limitações e diferenças dos indivíduos.

## REFERÊNCIAS

BEJE, R. B. M. Deficiência intelectual na escola: Formação continuada para professores. Apucarana, Paraná, 2016.

BORELLA, D. R. **Atividade física adaptada no contexto das matrizes curriculares dos cursos de Educação Física**. 2010. 166 f. Tese (Doutorado) - Pós-graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos/ SP, 2010.

FILUS, J.; MARTINS JUNIOR, J. Reflexões sobre a formação em Educação Física e a sua aplicação no trabalho junto às pessoas com deficiência. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 15, n. 2, p. 79-87, 2 sem. 2004.